



Exposição - A Maçonaria em Pelotas: Um pouco de sua história.

Sagração do templo da Loja Fraternidade Nº 3



Márcio Dillmann de Carvalho
Museólogo-Curador-Museu Rocco Felipe

O 30 de abril de 2013 foi mais um importante dia para a história da Maçonaria pelotense, e claro para a Loja Fraternidade Nº 3, nesta noite, com grande presença de irmãos reunidos em loja, após grandes reformas no seu prédio centenário-1873, o Templo foi sagrado pelo Sereníssimo Grão Mestre João Otávio Cezar Lessa e para celebrar esta data, teve início a exposição do Museu Maçônico Rocco Felipe, intitulada : - A Maçonaria em Pelotas: Um pouco de sua história.

A partir do ano de 2010, surge a iniciativa de um trabalho de revitalização e de projeto Museológico para a instituição, em 2 anos de trabalho foi possível inventariar seu acervo, e principalmente vislumbrar o quanto importante são, os cerca de 4 mil itens, , compostos por documentos, registros, diplomas, fotos, carteiras maçônicas, jornais, boletins, aventais, colares e jóias, assim como quadros, condecorações e utensílios maçônicos, que propiciam um rico acervo museológico.

A origem do Museu foi recuperada através da pesquisa histórica realizada no ano de 2011, conjuntamente com trabalho Museológico e inventarial. O Museu surge no início dos anos 60, segundo o Sr. Allan Kardec , Venerável Mestre nesta época, foram realizadas reformas em várias dependências e na sala da entrada, ao retirarem o assoalho de madeira, o Sr. João

Manoel Stone Fonseca, secretário na época, encontrou uma moeda de 200 Réis, e na ocasião ao mostrá-la para o Sr. Kardec, lhe deu a ideia de fazer um museu na Loja.

Assim, no dia 1º de abril de 1960, eram inauguradas as salas reformadas, com presença de vários convidados, entre eles o prefeito da cidade de Pelotas o Sr. João Carlos Gastal. Mas a referência documental somente surge no dia 6 de abril, em documento que informava a doação de uma faixa de Mestre-Maçom com sua respectiva joia, para o “Museu da Loja”.

O Museu Maçônico Rocco Felipe é identificado no Ato nº 02/96, datado do dia 20 de abril de 1996. O Sr. José Ananias Silveira do Amaral, Venerável Mestre na ocasião, determinava que o museu da Loja Fraternidade Nº3, a partir daquele momento se denominaria Museu Rocco Felipe.

O Sr. Rocco Felipe era um comerciante Italiano nascido em 1876, foi iniciado na Maçonaria no Rio de Janeiro, na Loja Capitular Salomão, sendo ele o primeiro Venerável Mestre da Loja Fraternidade Nº 3, em 1923.

Na jornada de uma instituição centenária como a Loja Fraternidade Nº3, existe a formação natural de acervo, mesmo assim, tem-se a consciência que muito da história documental mais antiga está perdida. No Museu é possível encontrar acervo de lojas pelotenses como: Loja Maçônica Protetora da Orfandade-1843, Honra e Humanidade-1855, Loja Artistas-1871 e Loja Rio Branco-1881, além da Loja Lealdade do Capão do Leão.

No trabalho de organização do Museu Maçônico Rocco Felipe ainda existem muitos passos a serem dados, a revitalização poderá vir a demonstrar sua vital importância para a história da cidade de Pelotas, assim como a maçonaria gaúcha, além de formatar o vínculo loja maçônica e instituição museal.

Museu Rocco Felipe-Loja Fraternidade Nº 3

Além das Colunas do Templo (Trabalho elaborado sobre o Museu Rocco Felipe.)

<http://museologiaufpel.files.wordpress.com/2012/01/mc3a1rcio-dillmann-de-carvalho1.pdf>

E-mail : museuroccofelippe@gmail.com